Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 7

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 15

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 16

Demonstração de Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 89

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 90

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	472.725	478.576
1.01	Ativo Circulante	17.479	16.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.289	10.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.880	4.672
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.880	4.672
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contriuição social a recuperar	3.880	4.672
1.01.07	Despesas Antecipadas	11	17
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.299	1.329
1.01.08.03	Outros	1.299	1.329
1.01.08.03.01	Outros Créditos	3	0
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.296	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	455.246	462.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.088	1.948
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.938	1.912
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.938	1.912
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	150	36
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	150	36
1.02.02	Investimentos	451.698	458.767
1.02.02.01	Participações Societárias	394.751	401.323
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	394.751	401.323
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	56.947	57.444
1.02.03	Imobilizado	180	190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	180	190
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	472.725	478.576
2.01	Passivo Circulante	4.917	5.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.846	3.900
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.846	3.900
2.01.02	Fornecedores	114	130
2.01.03	Obrigações Fiscais	934	1.066
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	934	1.066
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	162	320
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	772	746
2.01.05	Outras Obrigações	23	56
2.01.05.02	Outros	23	56
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	19	52
2.02	Passivo Não Circulante	4.519	4.572
2.02.02	Outras Obrigações	4.276	4.363
2.02.02.02	Outros	4.276	4.363
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	4.276	4.363
2.02.04	Provisões	243	209
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	243	209
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	198	164
2.03	Patrimônio Líquido	463.289	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	50.716	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.935	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	134.264	134.264
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.262	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.314	47.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.662	-5.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.924	-1.982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.200	2.876
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-366	-333
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.572	-6.500
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.662	-5.939
3.06	Resultado Financeiro	290	510
3.06.01	Receitas Financeiras	400	632
3.06.02	Despesas Financeiras	-110	-122
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.372	-5.429
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-430	-299
3.08.01	Corrente	-456	-390
3.08.02	Diferido	26	91
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.802	-5.728
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.802	-5.728
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,2205	-0,2177
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,2205	-0,2177

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.802	-5.728
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.802	-5.728

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.916	1.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.970	1.916
6.01.01.01	Depreciação e amortização	507	527
6.01.01.02	Provisões	24	78
6.01.01.03	Valor justo stock options	239	240
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	6.572	6.500
6.01.01.05	Lucro (prejuízo) liquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-5.372	-5.429
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54	-374
6.01.02.01	Redução (aumento) em impostos a recuperar	792	-398
6.01.02.02	Redução em outras contas a receber	-78	242
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores	-16	232
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-54	-190
6.01.02.05	(Redução) aumento em impostos a recolher	-675	-227
6.01.02.06	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-23	2
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-53
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	-53
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.916	1.489
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.373	5.450
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.289	6.939

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.802	0	-5.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.802	0	-5.802
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-301	0	540	0	239
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-819	0	819	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	279	0	-279	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	239	0	0	0	239
5.07	Saldos Finais	234.322	99.965	134.264	-5.262	0	463.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.728	0	-5.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.728	0	-5.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-298	0	538	0	240
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	6	0	-6	0	0
5.06.04	Valor justo stock options	0	240	0	0	0	240
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-824	0	824	0	0
5.06.06	Imposto sobre a realização do custo atribuído	0	280	0	-280	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	101.174	155.568	-5.190	0	485.874

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-923	-772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-923	-772
7.03	Valor Adicionado Bruto	-923	-772
7.04	Retenções	-507	-527
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-507	-527
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.430	-1.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.441	-2.363
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.572	-6.500
7.06.02	Receitas Financeiras	400	632
7.06.03	Outros	3.731	3.505
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuiçao social diferidos	26	91
7.06.03.02	Outras	3.165	2.876
7.06.03.03	Realização do custo atribuído	540	538
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.871	-3.662
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.871	-3.662
7.08.01	Pessoal	470	588
7.08.01.01	Remuneração Direta	239	354
7.08.01.02	Benefícios	17	10
7.08.01.03	F.G.T.S.	9	8
7.08.01.04	Outros	205	216
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	201	197
7.08.01.04.02	Outras	4	19
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	818	823
7.08.02.01	Federais	818	709
7.08.02.03	Municipais	0	114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103	117
7.08.03.01	Juros	102	116
7.08.03.03	Outras	1	1
7.08.05	Outros	-5.262	-5.190
7.08.05.01	Resultado do período	-5.262	-5.190

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	724.882	763.805
1.01	Ativo Circulante	279.417	315.828
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.462	21.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	63.003	100.989
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.003	100.989
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	63.003	100.989
1.01.03	Contas a Receber	36.786	66.154
1.01.03.01	Clientes	36.786	66.154
1.01.04	Estoques	91.617	65.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.353	43.164
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.353	43.164
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	27.250	22.970
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.103	20.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	216	578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.980	18.053
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	20.864	11.142
1.01.08.01.01	Aplicação financeira retida	20.864	11.142
1.01.08.03	Outros	6.116	6.911
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	368	1.063
1.01.08.03.02	Outros créditos	5.705	5.661
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	43	187
1.02	Ativo Não Circulante	445.465	447.977
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.928	155.942
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	42.571	44.677
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	42.571	44.677
1.02.01.06	Tributos Diferidos	108.419	106.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108.419	106.627
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.938	4.638
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	429	539
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.509	4.099
1.02.02	Investimentos	14.400	14.469
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.396	14.465
1.02.03	Imobilizado	226.456	228.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	223.171	227.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.285	788
1.02.04	Intangível	48.681	48.897
1.02.04.01	Intangíveis	48.681	48.897
1.02.04.01.02	Intangível em andamento	9.518	8.052
1.02.04.01.03	Intangível em operação	39.163	40.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	724.882	763.805
2.01	Passivo Circulante	189.169	208.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.609	15.120
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.609	15.120
2.01.02	Fornecedores	55.113	46.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.278	44.543
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.835	2.030
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.264	4.839
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.223	4.676
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.094	2.246
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.129	2.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41	163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.514	50.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.514	50.045
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.514	50.045
2.01.05	Outras Obrigações	63.669	91.785
2.01.05.02	Outros	63.669	91.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	40.481	60.466
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	7.772	10.901
2.01.05.02.06	Comissões a pagar	2.866	5.877
2.01.05.02.07	Provisões para garantia	12.546	14.537
2.02	Passivo Não Circulante	72.424	86.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	55.562	68.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.562	68.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	55.562	68.182
2.02.02	Outras Obrigações	7.537	8.319
2.02.02.02	Outros	7.537	8.319
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	5.888	6.008
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.457	2.103
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	192	208
2.02.04	Provisões	9.325	10.090
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.325	10.090
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.193	1.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.846	6.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.286	2.712
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	463.289	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	50.716	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.935	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	134.264	134.264
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.262	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.314	47.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.231	115.793
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.369	-106.041
3.03	Resultado Bruto	9.862	9.752
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.947	-21.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.395	-9.612
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.111	-11.868
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.959	3.405
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.400	-3.079
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.085	-11.402
3.06	Resultado Financeiro	1.947	2.599
3.06.01	Receitas Financeiras	6.816	8.750
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.869	-6.151
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.138	-8.803
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.336	3.075
3.08.01	Corrente	-456	-390
3.08.02	Diferido	1.792	3.465
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.802	-5.728
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.802	-5.728
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.802	-5.728
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,2205	-0,2177
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,2205	-0,2177

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.802	-5.728
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.802	-5.728
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.802	-5.728

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-26.849	2.839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.829	-10.928
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-7.138	-8.803
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.514	6.595
6.01.01.03	Provisões	-8.052	-7.874
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	128	385
6.01.01.05	Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-446	389
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos	2.431	1.831
6.01.01.07	Rendimentos sobre aplicação financeira	-4.505	-3.691
6.01.01.08	Valos justo stock options	239	240
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.020	13.767
6.01.02.01	Redução em contas a receber	29.933	39.074
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-24.434	10.483
6.01.02.03	Redução (aumento) em impostos a recuperar	-2.079	713
6.01.02.04	Redução em outras contas a receber	747	4.866
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	8.540	-13.694
6.01.02.06	(Redução) em salários e férias	-511	-3.016
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-2.797	-1.573
6.01.02.08	(Redução) em adiantamento de clientes	-19.985	-18.363
6.01.02.09	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-3.062	-2.774
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-2.372	-1.914
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	30.731	-7.181
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-4.144	-5.424
6.02.02	Aplicação financeira retida - Circulante	-9.722	0
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - Circulante	42.491	399
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	2.106	-2.156
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.210	12.477
6.03.01	Pagamentos de empréstimos	-10.210	-12.585
6.03.02	Empréstimos tomados	0	25.062
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.328	8.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.790	9.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.462	17.646

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.802	0	-5.802	0	-5.802
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.802	0	-5.802	0	-5.802
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-301	0	540	0	239	0	239
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-819	0	819	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	279	0	-279	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	239	0	0	0	239	0	239
5.07	Saldos Finais	234.322	99.965	134.264	-5.262	0	463.289	0	463.289

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.728	0	-5.728	0	-5.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.728	0	-5.728	0	-5.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-298	0	538	0	240	0	240
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	6	0	-6	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-824	0	824	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	280	0	-280	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	240	0	0	0	240	0	240
5.07	Saldos Finais	234.322	101.174	155.568	-5.190	0	485.874	0	485.874

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	138.477	134.229
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	137.912	134.200
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	565	29
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-119.341	-111.178
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-105.882	-95.142
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.459	-16.036
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.136	23.051
7.04	Retenções	-6.514	-6.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.514	-6.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.622	16.456
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.571	13.356
7.06.02	Receitas Financeiras	6.816	8.750
7.06.03	Outros	2.755	4.606
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.792	3.465
7.06.03.02	Realização do custo atribuido	540	538
7.06.03.03	Outras	423	603
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.193	29.812
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.193	29.812
7.08.01	Pessoal	22.069	23.634
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.974	16.768
7.08.01.02	Benefícios	2.227	2.860
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.408	1.397
7.08.01.04	Outros	1.460	2.609
7.08.01.04.01	Honorários da administração	836	745
7.08.01.04.02	Indenizações rescisórias	200	0
7.08.01.04.03	Outros	424	1.864
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-190	2.192
7.08.02.01	Federais	-573	1.560
7.08.02.02	Estaduais	141	478
7.08.02.03	Municipais	242	154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.576	9.176
7.08.03.01	Juros	3.766	5.294
7.08.03.03	Outras	1.810	3.882
7.08.03.03.01	Comissões	1.272	3.183
7.08.03.03.02	Outras	538	699
7.08.05	Outros	-5.262	-5.190
7.08.05.01	Resultado do período	-5.262	-5.190

KEPLERWEBER®

Release de Resultados 1T17

***São Paulo, 12 de maio de 2017 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3)**, Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2017. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de março de 2017, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 3,1684/USD 1,00.*

2017: O maior Déficit de armazenagem da história

Onde será armazenada a super produção de grãos?

Destaques do período:

- **Receita Líquida:** R$ 117,2 milhões, ligeiramente superior ao do primeiro trimestre de 2016 (R$ 115,8 milhões), reflexo das incertezas do cenário econômico e da redução dos créditos federais.
- **Lucro Bruto:** R$ 9,9 milhões, impactado negativamente pela erosão dos preços de venda observada ao longo de 2016, ano que registrou a maior recessão da década no setor de Armazenagem. Essa erosão foi compensada por uma melhora significativa dos custos de produção.
- **Prejuízo Líquido:** R$ 5,8 milhões, reflexo do baixo nível de demanda no principal mercado da Kepler Weber.
- **EBITDA:** R$ 2,6 milhões negativos, com margem negativa de 2,2%.
- **Dívida Líquida:** No final do 1T17, a Dívida Líquida passou de R$ 49,2 milhões negativos (4T16) para R$ 33,8 milhões negativos em razão da reposição dos estoques de matéria prima.

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	1T17	1T16	Δ%		1T17	1T16	Δ%
Desempenho Operacional				**Índices**			
Receita Líquida	117,2	115,8	+1,2%	Prejuízo por Ação (R$)*	(0,2205)	(0,2177)	+1,3%
CPV	(107,4)	(106,0)	+1,3%	ROE	-1,3%	-1,2%	-0,1p.p.
Lucro Bruto	9,9	9,8	+0,6%	Margem Bruta	8,4%	8,5%	-0,1p.p.
Prejuízo Operacional	(9,1)	(11,4)	-20,3%	Margem Líquida	-4,9%	-4,9%	0p.p.
Prejuízo Líquido	(5,8)	(5,7)	+1,8%	Margem EBITDA	-2,2%	-4,2%	2p.p.
EBITDA	(2,6)	(4,8)	-46,5%	Margem Operacional	-7,7%	-9,8%	2,1p.p.
Investimentos (R$ mil)*	4,1	5,4	-24,1%				
Dívida Líquida**	(33,8)	(60,4)	-44,0%	* Saldo em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016			
Patrimônio Líquido**	463,3	468,9	-1,2%	** Saldo em 31 de dezembro			





KEPLERWEBER®

Release de Resultados 1T17

Mensagem aos Acionistas

Nestes primeiros meses de 2017, confirmou-se o forte crescimento da safra de grãos prevista pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), que revisou sua previsão de safra de grãos para 227 milhões de toneladas, fazendo com que o déficit de armazenagem alcance níveis recordes de aproximadamente 70 milhões de toneladas. Mantido o baixo ritmo de investimentos em capacidade de armazenagem de grãos, a competitividade da agricultura brasileira e a renda do produtor agrícola serão afetadas negativamente, pondo em risco a perspectiva de crescimento da safra brasileira em um futuro próximo.

A partir de 2015, o Programa de Construção e Ampliação de Armazenagem (PCA), que havia sido lançado em 2013 com o intuito de eliminar o déficit de armazenagem até 2019, foi fortemente restringido. Em 2016 os cortes foram ampliados, com recursos limitados a R$ 1,4 bilhão e consequentemente, elevação nas taxas de juros. Percebe-se que devido as incertezas políticas o PCA perdeu sua dinâmica, que aliada a crise econômica represou os investimentos no setor, registrando uma queda de, aproximadamente, 60% desde o pico alcançado em 2014. Diante deste novo cenário nacional, a companhia realizou diversos ajustes, tanto na estrutura, quanto nos processos para adequá-la à nova realidade do mercado.

Durante o primeiro trimestre do ano de 2017, os cortes significativos e constantes da taxa SELIC promovido pelo Banco Central do Brasil (BACEN) estão em linha com as perspectivas de queda da inflação. Esse cenário favorável viabiliza uma possível retomada dos investimentos em armazenagem, essencialmente, aqueles que são suportados pelos clientes com disponibilidade de recursos próprios. Este movimento é percebido pelo aumento do volume de cotações realizadas ao longo dos três primeiros meses. No entanto, as conversões destas cotações em vendas estão em um ritmo lento devido a algumas incertezas ainda encontradas no mercado, principalmente, em relação ao anuncio das novas diretrizes do Plano Safra.

O crescente aumento do déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra, aos estoques de passagem elevados e aos investimentos represados, deverão demandar um volume importante de novos investimentos no setor, para viabilizar o crescimento da produção agrícola que, segundo a CONAB, em um ritmo médio de 4% a.a.

Em paralelo a esse ambiente de reajustes e definições político-econômicas, a Administração da Companhia mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas nos demais segmentos da empresa (Exportação, Movimentação de Granéis Sólidos e Reposição de Peças e Serviços), onde encontra-se diversas oportunidades, por serem segmentos menos dependentes dos efeitos dos ajustes econômico, fiscal e monetário.

A Administração





Release de Resultados 1T17

Desempenho Operacional-Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida do 1T17 (R$ 117,2 milhões) comparada com o mesmo período do ano anterior 1T16 (R$115,8 milhões), ficou ligeiramente superior (R$ 1,4 milhão). O faturamento da Companhia ainda está sendo influenciado pela forte retração do mercado que iniciou no útimo trimestre de 2014, que se agravou com as incertezas políticas, econômicas e a consequente redução dos créditos federais para armazenagem ao longo de 2016.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou um aumento de 5,5% (R$ 81,0 milhões em 1T17 vs R$ 76,8 milhões em 1T16), porém com um nível de preços médios inferiores daqueles registrados no primeiro trimestre de 2016.Os anúncios de novo recorde de safra feitos pela CONAB ainda não se refletiram na receita da companhia, mas já existem sinais de que a demanda deverá mudar de patamar em razão do aumento significativo de pedidos de cotação por parte dos clientes.

Já a Receita Líquida das exportações reduziu nos primeiros meses do ano, 40,6%, registrando R$ 15,4 milhões, contra R$ 25,9 milhões no 1T16. A Companhia contínua com a estratégia em reforçar a presença na América Latina.

A linha de Peças e Serviços tem demonstrado ser uma forma de diversificação e mitigação da queda da receita em novas unidades de armazenagem. No primeiro trimestre do ano, aumentou 10,5% em relação ao mesmo período de 2016 (R$ 8,9 milhões no 1T17 vs R$ 8,0 milhões no 1T16).

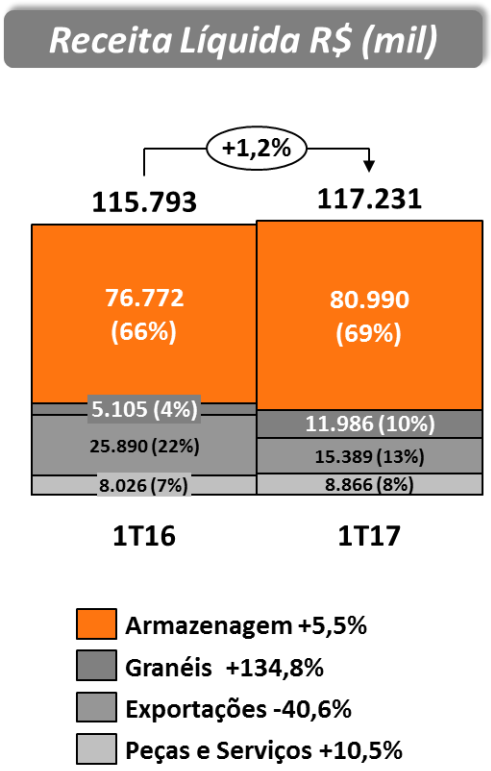
Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, apresentou forte crescimento de 134,8%, R$ 12,0 milhões no 1T17 em comparação aos R$ 5,1 milhões apresentados no 1T16. A *performance* do segmento de Movimentação de Granéis Sólidos, muitas vezes acíclica, se dá por estar inserida no setor de infraestrutura/logística brasileira, em sua grande maioria, financiado por Parceria Público-Privada (PPP) ou concessões de serviços públicos ao setor privado. A volta da confiança na economia deverá impactar positivamente este segmento ao longo deste ano.





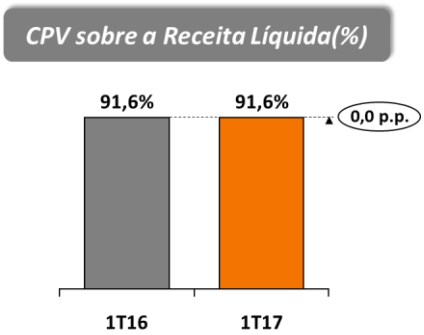
KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R$ 107,4 milhões no 1T17, correspondendo a 91,6% da Receita Líquida da Companhia, em linha com o registrado nos primeiros três meses de 2016 (R$ 106,0 milhões). Apesar do crescimento dos preços das materias primas, principalmente o aço, a Companhia conseguiu conter a alta dos custos diversificando seus fornecimentos e com ganhos de produtividade. Esses ganhos permitiram compensar a redução dos preços médios de venda no mercado nacional de armazenagem.

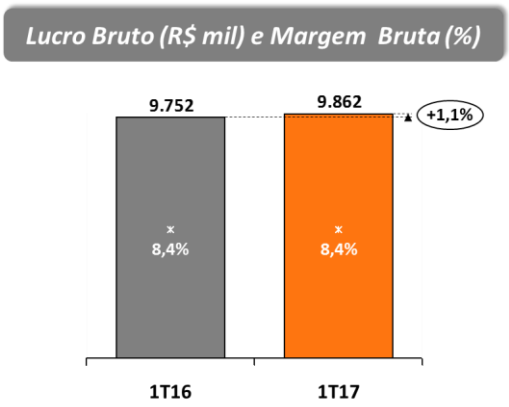






LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 1T17 totalizou R$ 9,9 milhões (margem 8,4%), valores ligeiramente acima dos obtidos no mesmo período do ano anterior.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com vendas

As despesas com vendas no acumulado dos três primeiros meses ficaram, 23,1% inferiores em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R$ 7,4 milhões, principalmente, em razão da queda da atividade no mercado de Armazenagem de Grãos. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 2 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 6,4% no primeiro trimestre de 2017 em relação com 1T16, fruto das readequações realizadas na Companhia em 2015/2016. Em relação à Receita Líquida, reduziram em 0,7 p.p..





Despesas Operacionais (R$ mil)	1T17	1T16	Δ%
Despesas com Vendas	**(7.395)**	**(9.612)**	**-23,1%**
% Receita Líquida	*6,3%*	*8,3%*	*-2 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(11.111)**	**(11.868)**	**-6,4%**
% Receita Líquida	*9,5%*	*10,2%*	*-0,7 p.p.*
Despesa Total	**(18.506)**	**(21.480)**	**-13,8%**

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 6,8 milhões no 1T17, 22,1% inferior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior, quando foram de R$ 8,8 milhões, reflexo da redução da dívida líquida negativa e de compras estratégicas de matéria-prima.

Despesas financeiras

As despesas financeiras do primeiro trimestre de 2017 totalizaram R$ 4,9 milhões, 20,8% inferior ao montante gerado em 2016, quando foram de R$ 6,2 milhões, devido ao impacto negativo da variação cambial.

Resultado Financeiro (R$ mil)	1T17	1T16	Δ%
Receitas Financeiras	**6.816**	**8.750**	**-22,1%**
% Receita Líquida	*5,8%*	*7,6%*	*-1,7 p.p.*
Despesas Financeiras	**(4.869)**	**(6.151)**	**-20,8%**
% Receita Líquida	*4,2%*	*5,3%*	*-1,2 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**1.947**	**2.599**	**-25,1%**

EBITDA

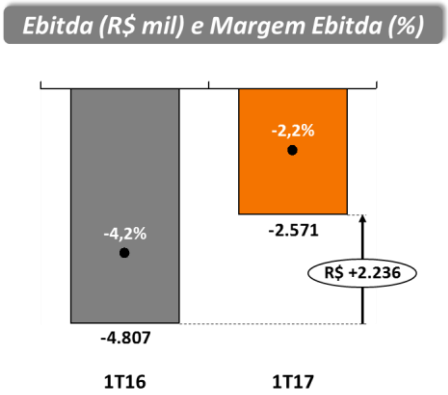
O EBITDA da Companhia fechou o primeiro trimeste do ano em R$ 2,6 milhões negativos, -2,2% da Receita Líquida, 46,5% menor ante o resultado de R$ 4,8 milhões negativos e -4,2% da Receita Líquida no 1T16, apesar de um nível parecido de atividade. Os ganhos são provenientes, principalmente, dos ganhos nas despesas operacionais.





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17



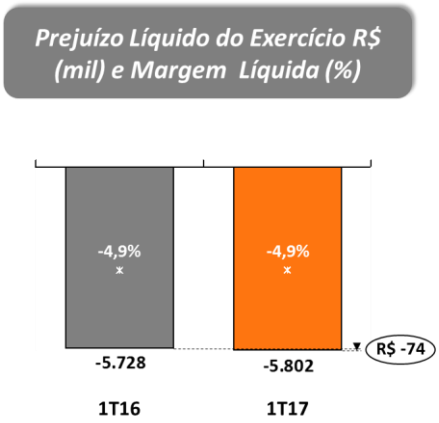
Resultado Líquido (R$ mil)	1T17	1T16	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	(5.802)	(5.728)	+1,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(1.336)	(3.075)	-56,6%
(-) Receitas Financeiras	(6.816)	(8.750)	-22,1%
(+) Despesas Financeiras	4.869	6.151	-20,8%
(+) Depreciações e Amortizações	6.514	6.595	-1,2%
EBITDA	(2.571)	(4.807)	-46,5%

PREJUÍZO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido do 1T17 se estabeleceu em um nível parecido ao do 1T16. A baixa *performance* do resultado se deve a retração do mercado agravada pelo retorno da forte sazonalidade na atividade de armazenagem. Esta sazonalidade, de fraca atividade no primeiro semestre compensada por um forte aumento no segundo semestre, era uma constante até os anos de 2012-2013, foi interrompida com a implantação do PCA em 2013.







DÍVIDA LÍQUIDA

No final do primeiro trimestre de 2017, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 15,3% em relação ao final do ano de 2016 (R$ 141,9 milhões contra R$ 178,6 milhões em dezembro de 2016).

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 11,5% (11,0% em 2016), a linha FINEP a 31,2% (30,2% em 2016) e a linha EXIM Pré-Embarque a 57,3% (58,9% em 2016).

O Endividamento Líquido negativo passou de R$ 60,4 milhões em dezembro de 2016 para R$ 33,8 milhões ao final do 1T17, redução de 44,0% devido a redução de 8,6% do endividamento total da Companhia e a compra estratégica de matéria-prima.

Endividamento (R$ mil)	1T17	2016	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	42.600	40.107	+6,2%
FINAME PSI	2.252	2.273	-0,9%
FINEP	7.662	7.665	+0,0%
Curto Prazo	**52.514**	**50.045**	**+4,9%**
EXIM Pré-Embarque	19.301	29.485	-34,5%
FINAME PSI	10.170	10.705	-5,0%
FINEP	26.091	27.992	-6,8%
Longo Prazo	**55.562**	**68.182**	**-18,5%**
Endividamento Total	**108.076**	**118.227**	**-8,6%**
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	**(141.900)**	**(178.598)**	**-20,5%**
Endividamento Líquido	**(33.824)**	**(60.371)**	**-44,0%**



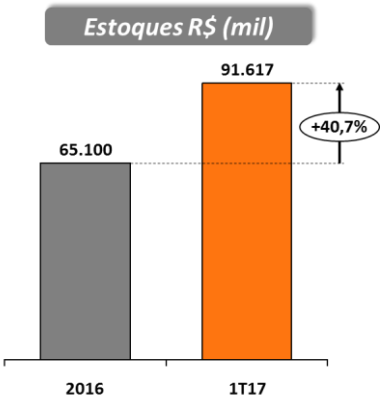


KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R$ 91,6 milhões no final do primeiro trimestre de 2017, 40,7% superior em relação ao valor dos estoques no final de 2016 (R$ 65,1 milhões). O aumento dos estoques está atrelada a compra estratégica de aço, preparando a Companhia para uma possível retomada do ciclo positivo de sazonalidade histórica que, geralmente, ocorre a partir de meados do 2º trimestre, quando do encerramento da colheita da safra.



Investimentos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 1T17 totalizaram R$ 4,1 milhões, (R$ 5,4 milhões no 1T16), utilizados para a modernização do parque industrial (R$ 580,7 mil), o desenvolvimento de novos produtos (R$ 37,8 mil), melhorias em prédios e instalações (R$ 89,6 mil), aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação e para a finalização da implantação do novo sistema ERP (R$ 3.436,4 mil).

A busca por produtividade e melhoria dos processos fabris demanda a manutenção dos investimentos, além das melhorias e continuidade dos projetos em inovação de produtos, automação e informática.

Mercado de Capitais

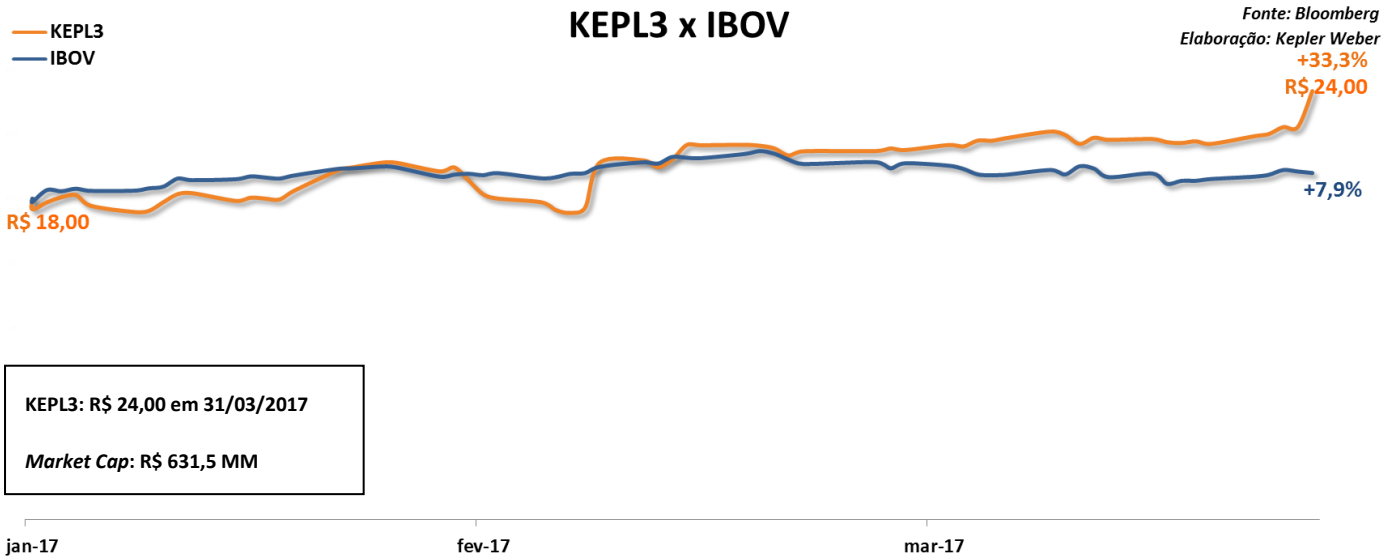
As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R$ 18,00/ação fechando o primeiro trimestre de 2017 com valorização de 33,3% e com volume financeiro médio diário de R$ 1,2 milhão, cotadas a R$ 24,00/ação em 31 de março de 2017. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 7,9%.





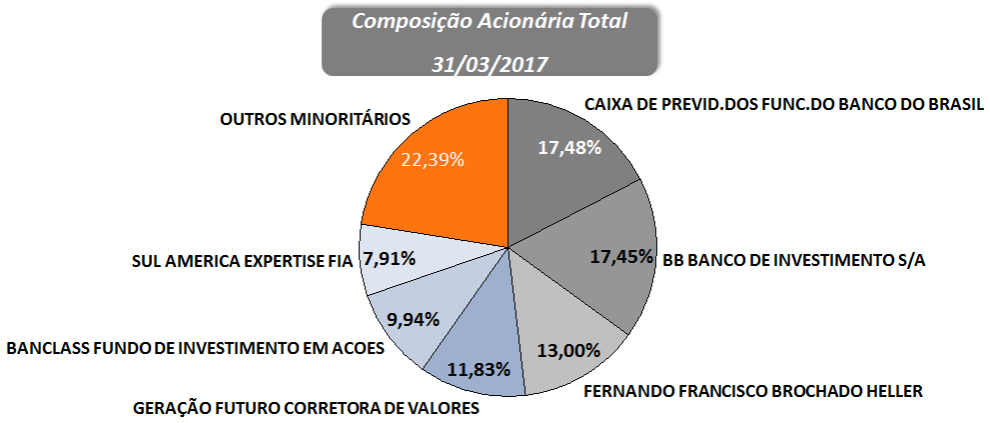
KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17



Composição Acionária

Em 31 de março de 2017, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Venda de Participação Acionária

Em 09 de fevereiro de 2017, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de um Fato Relevante, que recebeu duas correspondências de seus acionistas Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e BB-Banco de Investimento S.A. (PREVI e BB-BI), as quais foram arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).





Nestas correspondências é informada a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações (“contrato”) pela PREVI e BB-BI, como vendedoras, com a AGCO do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda. (“AGCO”), como compradora, para a venda da totalidade das suas ações (4.598.648 ações de titularidade da PREVI e 4.592.650 ações de titularidade do BB-BI) (“Ações”), representativas de 34,93% do capital social da Kepler Weber, pelo preço base de R$ 22,00 (vinte e dois reais) por ação, sujeito à ajuste.

A efetivação da venda e a transferência das Ações estão sujeitas a implementação de condições precedentes estipuladas entre as partes, incluindo a aprovação do negócio pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e à aquisição pela AGCO de uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, que combinadas com as Ações da PREVI e BB-BI, a serem adquiridas pela AGCO após o cumprimento das condições precedentes, represente no mínimo 65% do capital votante da Companhia.

A Companhia manterá o mercado informado caso venha a existir novo fato relevante sobre este assunto.

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial S/A.





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores por meio da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. A partir de junho de 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), o mercado de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento no valor de R$ 5 bilhões por ano, com taxas de juros extremamente atrativas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas.

O PCA perdeu sua força com a implantação de medidas de contenção do déficit fiscal a partir de 2015. Em 2016, em meio à crise política, o PCA foi renovado por mais um ano para o Plano Safra 2016/2017, porém com uma nova redução dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R$ 2,4 bilhões para R$ 1,4 bilhão) e com alteração da taxa de juros do programa (de 7,5% até 9,5% a.a. para 8,5% a.a.). As demais regras de financiamento foram mantidas (prazos, carência, etc.).

Nos últimos anos a safra de grãos passou de 149 milhões de toneladas em 2010 para, segundo a projeção da CONAB, 227 milhões de toneladas em 2017, aumento de 52,7%, sendo que no mesmo período a capacidade de armazenagem passou de 135 milhões de toneladas em 2010 para 156 milhões de toneladas em 2016, obtendo um crescimento de 19,5%. Apesar dos esforços do governo na fomentação de crédito ao produtor, o déficit de armazenagem do país atinge níveis recordes, quase 70 milhões de toneladas de grãos, demandando urgentemente de investimentos na armazenagem agrícola no Brasil.

Hoje, 1 (um) de cada 3 (três) grãos produzidos no Brasil não é armazenado adequadamente. No médio e longo prazo, a persistência da divergência entre crescimento da safra e da capacidade de armazenagem se traduzirá em uma perda de rentabilidade para o produtor rural, que, por sua vez, poderá prejudicar a curva de crescimento da produção agrícola brasileira

Esse cenário demonstra a importância dos programas de apoio do Governo Federal, como o PCA, sendo imprescindível para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos.

Ao longo destes primeiros três meses do ano de 2017 houve um represamento em novos investimentos de unidades de armazenagem de grãos frente as indefinições das condições do Plano Safra, o qual deve ser anunciado nos próximos dias. Este represamento de novos investimentos demonstra a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros subsidiadas pelo Governo Federal na linha de financiamento para aquisição de equipamentos para armazenagem de grãos. Portanto dado o cenário político econômico, que tende à uma estabilidade no médio prazo, percebe-se uma oportunidade de elevar as vendas.

A Kepler Weber está atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem adequando-se para enfrentar um mercado interno estável, comparado ao último ano. Contudo os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis Sólidos; Exportação e Reposição de Peças e Serviços, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos e diminuição de custos, deverão, ter capacidade de gerar uma rentabilidade maior frente a estabilização inicial do mercado interno de armazenagem.





Prioridades para 2017

- Evolução do modelo de negócio da Kepler Weber:
  - Serviços de pós-venda;
  - Inovação;
  - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
  - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
  - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.

- Ampliação da presença no mercado de movimentação de granéis:
  - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

- Manutenção e preservação das disponibilidades e caixa.

Todos estes planos estão mantidos e irão produzir os resultados esperados, principalmente com a retomada do mercado, para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	1T17	Análise Vertical 1T17	2016	Análise Vertical 2016	Análise Horizontal 1T17 x 2016
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Circulante	**279.417**	**38,55%**	**315.828**	**41,35%**	**-11,53%**
Caixa e equivalentes de caixa	15.462	2,13%	21.790	2,85%	-29,04%
Títulos e valores mobiliários	63.003	8,69%	100.989	13,22%	-37,61%
Aplicações financeiras retidas	20.864	2,88%	11.142	1,46%	0,00%
Contas a receber de clientes	36.786	5,07%	66.154	8,67%	-44,39%
Estoques	91.617	12,64%	65.100	8,52%	40,73%
Impostos a recuperar	27.250	3,76%	22.970	3,01%	18,63%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.103	2,50%	20.194	2,64%	-10,35%
Despesas antecipadas	216	0,03%	578	0,08%	-62,63%
Adiantamentos a fornecedores	368	0,05%	1.063	0,14%	-65,38%
Instrumentos financeiros derivativos	43	0,01%	187	0,02%	n/a
Outros créditos	5.705	0,79%	5.661	0,74%	0,78%
Não Circulante	**445.465**	**61,45%**	**447.977**	**58,65%**	**-0,56%**
Títulos e valores mobiliários	42.571	5,87%	44.677	5,85%	-4,71%
Impostos a recuperar	429	0,06%	539	0,07%	-20,41%
Depósitos judiciais	4.509	0,62%	4.099	0,54%	10,00%
Impostos diferidos	108.419	14,95%	106.627	13,96%	1,68%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.396	1,99%	14.465	1,89%	-0,48%
Imobilizado	226.456	31,24%	228.669	29,94%	-0,97%
Intangível	48.681	6,72%	48.897	6,40%	-0,44%
TOTAL DO ATIVO	**724.882**	**100,00%**	**763.805**	**100,00%**	**-5,10%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**189.169**	**26,09%**	**208.362**	**27,28%**	**-9,21%**
Fornecedores	55.113	7,60%	46.573	6,10%	18,34%
Financiamentos e empréstimos	52.514	7,24%	50.045	6,55%	4,93%
Salários e férias a pagar	14.609	2,02%	15.120	1,98%	-3,38%
Adiantamento de clientes	40.481	5,58%	60.466	7,91%	-33,05%
Impostos a recolher	3.264	0,45%	4.839	0,63%	-32,55%
Comissões a pagar	2.866	0,40%	5.877	0,77%	-51,23%
Dividendos a pagar	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Provisão para garantias	12.546	1,73%	14.537	1,90%	-13,70%
Outras contas a pagar	7.772	1,07%	10.901	1,43%	-28,70%
Não Circulante	**72.424**	**10,00%**	**86.591**	**11,35%**	**-16,36%**
Financiamentos e empréstimos	55.562	7,67%	68.182	8,93%	-18,51%
Provisões	9.325	1,29%	10.090	1,32%	-7,58%
Impostos a recolher	5.888	0,81%	6.008	0,79%	-2,00%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.457	0,20%	2.103	0,28%	-30,72%
Outras contas a pagar	192	0,03%	208	0,03%	-7,69%
Patrimônio Líquido	**463.289**	**63,91%**	**468.852**	**61,37%**	**-1,19%**
Capital social	234.322	32,32%	234.322	30,66%	0,00%
Reservas de capital	50.716	7,00%	50.477	6,61%	0,47%
Ajuste de avaliação patrimonial	47.314	6,53%	47.854	6,27%	-1,13%
Reservas de reavaliação	1.935	0,27%	1.935	0,25%	0,00%
Reserva de lucros	134.264	18,52%	134.264	17,58%	0,00%
Lucro/Prejuizo do período	(5.262)	-0,73%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**724.882**	**100,00%**	**763.805**	**100,00%**	**-5,10%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T17	Análise Vertical 1T17	1T16	Análise Vertical 1T16	Análise Horizontal 1T17 vs 1T16
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**117.231**	**100,00%**	**115.793**	**100,00%**	**1,24%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(107.369)**	**-91,59%**	**(106.041)**	**-91,58%**	**1,25%**
LUCRO BRUTO	**9.862**	**8,41%**	**9.752**	**8,42%**	**1,13%**
Despesas com vendas	**(7.395)**	-6,31%	**(9.612)**	-8,30%	-23,06%
Gerais e administrativas	**(11.111)**	-9,48%	**(11.868)**	-10,25%	-6,38%
Outras receitas operacionais	**1.959**	1,67%	**3.405**	2,94%	-42,47%
Outras despesas operacionais	**(2.400)**	-2,05%	**(3.079)**	-2,66%	-22,05%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	**(9.085)**	**-7,75%**	**(11.402)**	**-9,85%**	**-20,32%**
Despesas financeiras	**(4.869)**	-4,15%	**(6.151)**	-5,31%	-20,84%
Receitas financeiras	**6.816**	5,81%	**8.750**	7,56%	-22,10%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**(7.138)**	**-6,09%**	**(8.803)**	**-7,60%**	**-18,91%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**(456)**	-0,39%	**(390)**	-0,34%	16,92%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**1.792**	1,53%	**3.465**	2,99%	-48,28%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**1.336**	**1,14%**	**3.075**	**2,66%**	**-56,55%**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(5.802)**	**-4,95%**	**(5.728)**	**-4,95%**	**1,29%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17

Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T17	1T16
(Em milhares de reais)		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	**(7.138)**	**(8.803)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**(3.691)**	(2.125)
Depreciação e amortização	6.514	6.595
Provisões	(8.052)	(7.874)
Custo do imobilizado/intangível baixados	128	385
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(446)	389
Encargos sobre empréstimos	2.431	1.831
Rendimento sobre aplicação financeira	(4.505)	(3.691)
Valor justo stock options	239	240
Redução (aumento) nas contas de ativos	**4.167**	55.136
Contas a receber de clientes	29.933	39.074
Estoques	(24.434)	10.483
Impostos a recuperar	(2.079)	713
Outros créditos	747	4.866
Aumento (redução) nas contas de passivos	**(20.187)**	(41.369)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	8.540	(13.694)
Salários e férias	(511)	(3.016)
Impostos a recolher	(2.797)	(1.573)
Adiantamento de clientes	(19.985)	(18.363)
Outras contas a pagar	(3.062)	(2.774)
Juros pagos por empréstimos	(2.372)	(1.914)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(35)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(26.849)**	2.839
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(4.144)	(5.424)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(9.722)	-
Títulos e valores mobiliários Circulante	42.491	399
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	2.106	(2.156)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**30.731**	(7.181)
Pagamentos de empréstimos	(10.210)	(12.585)
Empréstimos tomados	-	25.062
Aumento de capital	-	-
Pagamento de dividendos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(10.210)**	12.477
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(6.328)**	8.135
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	**21.790**	9.511
Caixa no final do período	**15.462**	17.646
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	**(6.328)**	8.135





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T17

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	1T17	1T16
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	137.912	134.200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	565	29
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(105.882)	(95.142)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(13.459)	(16.036)
Valor adicionado bruto	**19.136**	**23.051**
Depreciação, amortização e exaustão	**(6.514)**	**(6.595)**
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	**12.622**	**16.456**
Valor adicionado recebido em transferência	**9.571**	**13.356**
Receitas financeiras	6.816	8.750
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.792	3.465
Realização do custo atribuído	540	538
Outras	423	603
Valor adicionado total a distribuir	**22.193**	**29.812**
Distribuição do valor adicionado	**22.193**	**29.812**
Empregados	**22.069**	**23.634**
Remuneração direta	16.974	16.768
Benefícios	2.227	2.860
FGTS	1.408	1.397
Honorários da administração	836	745
Outros	624	1.864
Indenizações rescisórias	200	-
Outras	424	1.864
Tributos	**(190)**	**2.192**
Federais	(573)	1.560
Estaduais	141	478
Municipais	242	154
Remuneração de capitais de terceiros	**5.576**	**9.176**
Juros e outros encargos financeiros	3.766	5.294
Comissões	1.272	3.183
Outras	538	699
Remuneração de capitais próprios	**(5.262)**	**(5.190)**
Resultado do Período	(5.262)	(5.190)





KEPLERWEBER®

Release de Resultados 1T17

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Coordenador de RI e Marketing

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP
Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.





Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

31 de março de 2017 e 2016
com relatório de revisão do auditor independente

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Balanços patrimoniais
em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**Mar/2017**	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	**12.289**	10.373	**15.462**	21.790
Títulos e valores mobiliários	8	**-**	-	**63.003**	100.989
Aplicação financeira retida	7	**-**	-	**20.864**	11.142
Contas a receber de clientes	9	**-**	-	**36.786**	66.154
Estoques	10	**-**	-	**91.617**	65.100
Impostos a recuperar	11	**-**	-	**27.250**	22.970
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		**3.880**	4.672	**18.103**	20.194
Despesas antecipadas		**11**	17	**216**	578
Adiantamentos a fornecedores		**-**	-	**368**	1.063
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**-**	-	**43**	187
Partes relacionadas	20	**1.296**	1.329	**-**	-
Outros créditos		**3**	-	**5.705**	5.661
		17.479	16.391	**279.417**	315.828
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	**-**	-	**42.571**	44.677
Impostos a recuperar	11	**-**	-	**429**	539
Depósitos judiciais		**150**	36	**4.509**	4.099
Impostos diferidos	12.b	**1.938**	1.912	**108.419**	106.627
		2.088	1.948	**155.928**	155.942
Investimentos	13	**394.751**	401.323	**4**	4
Propriedades para investimento	14	**56.947**	57.444	**14.396**	14.465
Imobilizado	15	**180**	190	**226.456**	228.669
Intangível	16	**1.280**	1.280	**48.681**	48.897
		453.158	460.237	**289.537**	292.035
Total do ativo não circulante		**455.246**	462.185	**445.465**	447.977
		472.725	478.576	**724.882**	763.805

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**Mar/2017**	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Circulante					
Fornecedores		**114**	130	**55.113**	46.573
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	-	**52.514**	50.045
Salários e férias a pagar		**3.846**	3.900	**14.609**	15.120
Adiantamento de clientes		**-**	-	**40.481**	60.466
Impostos a recolher	22	**934**	1.066	**3.264**	4.839
Comissões a pagar		**-**	-	**2.866**	5.877
Dividendos a pagar		**4**	4	**4**	4
Provisão para garantias		**-**	-	**12.546**	14.537
Outras contas a pagar		**19**	52	**7.772**	10.901
		4.917	5.152	**189.169**	208.362
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	-	**55.562**	68.182
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	**243**	209	**9.325**	10.090
Impostos a recolher	22	**4.276**	4.363	**5.888**	6.008
Imposto de renda e contribuição social a recolher		**-**	-	**1.457**	2.103
Outras contas a pagar		**-**	-	**192**	208
		4.519	4.572	**72.424**	86.591
Patrimônio líquido					
Capital social	25	**234.322**	234.322	**234.322**	234.322
Reservas de capital		**50.716**	50.477	**50.716**	50.477
Ajuste de avaliação patrimonial		**47.314**	47.854	**47.314**	47.854
Reserva de reavaliação		**1.935**	1.935	**1.935**	1.935
Reservas de lucros		**134.264**	134.264	**134.264**	134.264
Prejuízos acumulados		**(5.262)**	-	**(5.262)**	-
		463.289	468.852	**463.289**	468.852
		472.725	478.576	**724.882**	763.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ações)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**Mar/2017**	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Receita	26	**-**	-	**117.231**	115.793
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	**-**	-	**(107.369)**	(106.041)
Lucro bruto		**-**	-	**9.862**	9.752
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		**-**	-	**(7.395)**	(9.612)
Administrativas e gerais		**(1.924)**	(1.982)	**(11.111)**	(11.868)
Outras receitas operacionais	27	**3.200**	2.876	**1.959**	3.405
Outras despesas operacionais	28	**(366)**	(333)	**(2.400)**	(3.079)
Resultado da equivalência patrimonial	13	**(6.572)**	(6.500)	**-**	-
Prejuízo operacional		**(5.662)**	(5.939)	**(9.085)**	(11.402)
Despesas financeiras	31	**(110)**	(122)	**(4.869)**	(6.151)
Receitas financeiras	31	**400**	632	**6.816**	8.750
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(5.372)**	(5.429)	**(7.138)**	(8.803)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12.a	**(456)**	(390)	**(456)**	(390)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.a	**26**	91	**1.792**	3.465
Prejuízo do período		**(5.802)**	(5.728)	**(5.802)**	(5.728)
Resultado por ação ordinária básico (em R$)	32	**(0,2205)**	(0,2177)	**(0,2205)**	(0,2177)
Resultado por ação ordinária diluído (em R$)	32	**(0,2205)**	(0,2177)	**(0,2205)**	(0,2177)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes
em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Prejuízo do período	**(5.802)**	(5.728)	**(5.802)**	(5.728)
Total do resultado abrangente do período	**(5.802)**	(5.728)	**(5.802)**	(5.728)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

		Reservas de capital						Reservas de lucros					
	Capital social	Incentivos fiscais	Valor Justo Stock Options	Bônus de subscrição 2014	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	234.322	617	1.173	44.368	3.360	50.026	1.928	11.615	57.257	85.351	1.345	-	491.362
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	(6)	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(824)	-	-	-	-	-	824	-
Impostos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	280	-	-	-	-	-	(280)	-
Valor justo *stock options*	-	-	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	240
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	(5.728)	(5.728)
Saldos em 31 de março de 2016	**234.322**	**617**	**1.413**	**44.368**	**3.360**	**49.482**	**1.934**	**11.615**	**57.257**	**85.351**	**1.345**	**(5.190)**	**485.874**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**234.322**	**617**	**2.132**	**44.368**	**3.360**	**47.854**	**1.935**	**11.615**	**57.257**	**65.392**	**-**	**-**	**468.852**
Realização, por depreciação, do custo atribuído	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(819)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**819**	**-**
Impostos sobre realização do custo atribuído	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**279**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(279)**	**-**
Valor justo *stock options*	**-**	**-**	**239**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**239**
Prejuízo do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.802)**	**(5.802)**
Saldos em 31 de março de 2017	**234.322**	**617**	**2.371**	**44.368**	**3.360**	**47.314**	**1.935**	**11.615**	**57.257**	**65.392**	**-**	**(5.262)**	**463.289**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(5.372)**	(5.429)	**(7.138)**	(8.803)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	**507**	527	**6.514**	6.595
Provisões	**24**	78	**(8.052)**	(7.874)
Custo do imobilizado/intangível baixados	**-**	-	**128**	385
Perdas (ganhos) líquidas com instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**(446)**	389
Encargos sobre empréstimos	**-**	-	**2.431**	1.831
Rendimento sobre aplicação financeira	**-**	-	**(4.505)**	(3.691)
Valor justo *stock options*	**239**	240	**239**	240
Equivalência patrimonial	**6.572**	6.500	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber	**-**	-	**29.933**	39.074
(Aumento) redução nos estoques	**-**	-	**(24.434)**	10.483
(Aumento) redução em impostos a recuperar	**792**	(398)	**(2.079)**	713
(Aumento) redução em outras contas a receber	**(78)**	242	**747**	4.866
Aumento (redução) em fornecedores	**(16)**	232	**8.540**	(13.694)
Redução em salários e férias	**(54)**	(190)	**(511)**	(3.016)
Redução em impostos a recolher	**(675)**	(227)	**(2.797)**	(1.573)
Redução em adiantamento de clientes	-	-	**(19.985)**	(18.363)
(Redução) aumento em outras contas a pagar	**(23)**	2	**(3.062)**	(2.774)
Juros pagos por empréstimos	-	-	**(2.372)**	(1.914)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(35)	**-**	(35)
Dividendos recebidos	-	-	**-**	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	**1.916**	1.542	**(26.849)**	2.839
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	**-**	(53)	**(4.144)**	(5.424)
Aplicação financeira retida - Circulante	**-**	-	**(9.722)**	-
Títulos e valores mobiliários – Circulante	**-**	-	**42.491**	399
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	**-**	-	**2.106**	(2.156)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos	**-**	(53)	**30.731**	(7.181)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos	**-**	-	**(10.210)**	(12.585)
Empréstimos tomados	**-**	-	-	25.062
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**-**	-	**(10.210)**	12.477
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**1.916**	1.489	**(6.328)**	8.135
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	**10.373**	5.450	**21.790**	9.511
No fim do exercício	**12.289**	6.939	**15.462**	17.646
	1.916	1.489	**(6.328)**	8.135
Itens que não afetam caixa:				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	-	-	-	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado
em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Receitas operacionais				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	**-**	-	**137.912**	134.200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão (constituição)	**-**	-	**565**	29
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**-**	-	**(105.882)**	(95.142)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(923)**	(772)	**(13.459)**	(16.036)
Valor adicionado bruto	**(923)**	(772)	**19.136**	23.051
Depreciação e amortização	**(507)**	(527)	**(6.514)**	(6.595)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**(1.430)**	(1.299)	**12.622**	16.456
Valor adicionado recebido em transferência	**(2.441)**	(2.363)	**9.571**	13.356
Resultado de equivalência patrimonial	**(6.572)**	(6.500)	**-**	-
Receitas financeiras	**400**	632	**6.816**	8.750
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**26**	91	**1.792**	3.465
Realização do custo atribuído	**540**	538	**540**	538
Outras	**3.165**	2.876	**423**	603
Valor adicionado total a distribuir	**(3.871)**	(3.662)	**22.193**	29.812
Distribuição do valor adicionado	**(3.871)**	(3.662)	**22.193**	29.812
Empregados	**470**	588	**22.069**	23.634
Remuneração direta	**239**	354	**16.974**	16.768
Benefícios	**17**	10	**2.227**	2.860
FGTS	**9**	8	**1.408**	1.397
Honorários da Administração	**201**	197	**836**	745
Outros	**4**	19	**624**	1.864
Indenizações rescisórias	**-**	-	**200**	
Outras	***4***	19	**424**	1.864
Tributos	**818**	823	**(190)**	2.192
Federais	**818**	709	**(573)**	1.560
Estaduais	**-**	-	**141**	478
Municipais	**-**	114	**242**	154
Remuneração de capitais de terceiros	**103**	117	**5.576**	9.176
Juros e outros encargos financeiros	**102**	116	**3.766**	5.294
Comissões	**-**	-	**1.272**	3.183
Outras	**1**	1	**538**	699
Remuneração de capitais próprios	**(5.262)**	(5.190)	**(5.262)**	(5.190)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2017 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 09 de Maio de 2017 e aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de Maio de 2017, para divulgação em 12 de maio de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 31 de março de 2017, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2017.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2017

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2017 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 31 de março de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

Alterações à IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações (Vigência a partir de 01/01/2018)	As alterações abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Companhia está avaliando o impacto que estas normas podem produzir em suas demonstrações financeiras.
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading.*

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora		**Valor contábil**	
	Nota	**Mar//2017**	**Dez/2016**
Caixa e equivalentes de caixa	7	**12.289**	10.373
		12.289	10.373

Consolidado		**Valor contábil**	
	Nota	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Caixa e equivalentes de caixa	7	**15.462**	21.790
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**63.003**	100.989
Aplicações financeiras retidas - circulante	7	**20.864**	11.142
Contas a receber clientes	9	**36.786**	66.154
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**43**	187
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**42.571**	44.677
		178.729	244.939

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	**Valor contábil**	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Mercado Doméstico	**37.658**	61.389
América do Sul	**1.712**	2.989
África	**1.126**	1.039
América do Norte	**2**	-
Ásia	-	4.955
Europa	-	59
	40.498	70.431

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora						
31 de março de 2017	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	**114**	**114**	**114**	**-**	**-**	**-**	**-**
	114	**114**	**114**	**-**	**-**	**-**	**-**

	Consolidado						
31 de março de 2017	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	**108.076**	**118.305**	**28.597**	**29.659**	**31.129**	**23.342**	**5.578**
Fornecedores	**55.113**	**55.113**	**55.113**	**-**	**-**	**-**	**-**
	163.189	**173.418**	**83.710**	**29.659**	**31.129**	**23.342**	**5.578**

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

	Consolidado	
Itens	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Clientes	**2.840**	9.042
Fornecedores	**(2.835)**	(2.030)
Comissões a representantes	**(831)**	(1.978)
Total	**(826)**	5.034
Valor equivalente em US$ mil	**(261)**	1.545
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nocionais) em US$	**(1.000)**	(1.500)
Valor de exposição líquida em US$ mil	**(1.261)**	45

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas no exercício/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
3,1451	3,9022	**3,1684**	3,2591

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 31 de março de 2017 referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

			Consolidado				
Vencimento	**Contraparte**	**Compra/ venda**	**Valor nocional US$mil**	**Taxa futura**	**Valor justo da posição ativa**	**Valor justo da posição passiva**	**Saldo Dez/2016**
Jan-17	Brasil Plural	Venda	(1.500)	3,2764	5.048	4.861	187
			(1.500)				187

			Consolidado				
Vencimento	**Contraparte**	**Compra/ venda**	**Valor nocional US$mil**	**Taxa futura**	**Valor justo da posição ativa**	**Valor justo da posição passiva**	**Saldo Mar/2017**
Mar-17	ABC Brasil	Venda	(1.000)	3,14955	3.168	3.125	**43**
			(1.000)				**43**

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período (Nota 31) está apresentado abaixo:

	Consolidado	
Operações de proteção	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	**446**	2
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	**-**	(391)
	446	(389)

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 31 de março de 2017 (R$ 3,1684/US$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 3,9605/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 4,7526/US$).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira--Continuação

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura ponderada em 31 de março de 2017 (R$ 3,1930/US$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 3,9913/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 4,7895/US$).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(207)	(414)
Contrato NDF – compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(43)	(738)	(1.519)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Perfil

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	**Valor contábil**	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	**12.289**	10.373
Caixa e equivalentes de caixa	**12.289**	10.373

Consolidado	**Valor contábil**	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	**108.076**	118.227
Finep	**33.753**	35.657
Finame	**12.422**	12.978
Exim	**61.901**	69.592
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	**141.900**	178.598
Caixa e equivalentes de caixa	**15.462**	21.790
Aplicações financeiras retidas - circulante	**20.864**	11.142
Títulos e valores mobiliários - circulante	**63.003**	100.989
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**42.571**	44.677

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras retidas, títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI e SELIC, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI e SELIC na data de 31 de março de 2017 sobre o percentual de variação de CDI e SELIC médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 31/03/2017	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$12.287	12,13%	12,13%	9,10%	6,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.490	1.490	1.118	745
Variação			(372)	(745)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 31/03/2017	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$114.029	12,13%	12,13%	9,10%	6,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	13.832	13.832	10.374	6.916
Variação			(3.458)	(6.916)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 31/03/2017	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R$27.163	12,25%	12,25%	9,19%	6,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	3.327	3.327	2.496	1.664
Variação			(831)	(1.663)

iii.*Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

Controladora	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Total do passivo	**9.436**	9.724
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(12.289)**	(10.373)
Dívida líquida (A)	**(2.853)**	(649)
Total do patrimônio líquido (B)	**463.289**	468.852
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	**(1%)**	0%

Consolidado	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Total do passivo	**261.593**	294.953
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(15.462)**	(21.790)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	**(20.864)**	(11.142)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	**(63.003)**	(100.989)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	**(42.571)**	(44.677)
Dívida líquida (A)	**119.693**	116.355
Total do patrimônio líquido (B)	**463.289**	468.852
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	**26%**	25%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**
Armazenagem	**80.990**	76.772
Granéis	**11.986**	5.105
Exportações	**15.389**	25.890
Peças e serviços	**8.866**	8.026
	117.231	115.793

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**
Mercado doméstico	**101.842**	89.903
América do Sul	**12.581**	22.723
Ásia	**1.860**	729
América do Norte	**438**	2.041
América Central	**287**	14
África	**223**	74
Europa	**-**	309
	117.231	115.793

As receitas líquidas dos dois principais clientes da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 21,42% em 31 de março de 2017, montando R$ 25.109 (em 31 de março 2016 representavam 9,74% em R$11.280) do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	**Controladora**		**Consolidado**	
	Mar/2017	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Caixa e bancos	**2**	6	**708**	39
Aplicações financeiras	**12.287**	10.367	**14.754**	21.751
	12.289	10.373	**15.462**	21.790

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas-- Continuação

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas a garantias de empréstimos, classificadas como aplicações financeiras retidas, conforme mencionado abaixo:

			Controladora		Consolidado	
	Taxa		**Mar/2017**	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
CDB	10,0%	CDI	**3**	11	**72**	32
CDB	70,86%	CDI	**-**	**-**	**2.398**	-
CDB	80,0%	CDI	**-**	-	**-**	1.288
CDB	97,5%	CDI	**2.474**	3.466	**2.474**	3.466
CDB	98,20	CDI	**8.767**	3.644	**8.767**	3.644
CDB	99,0%	CDI	**-**	2.234	**-**	2.234
CDB	99,2%	CDI	**1.043**	1.012	**1.043**	1.012
CDB	100,0%	CDI	**-**	**-**	**-**	10.075
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa			**12.287**	10.367	**14.754**	21.751

Aplicações financeiras retidas

			Controladora		Consolidado	
	Taxa		**Mar/2017**	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Compromissada	105,5%	CDI	**-**	-	**20.864**	3.524
Compromissada	106,0%	CDI	**-**	-	**-**	7.618
Aplicações financeiras retidas			**-**	-	**20.864**	11.142

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2017, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e letras financeiras do tesouro com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante		Consolidado			
	Vencimento	Taxa		Mar/2017	Dez/2016
LF	De 22/05/2017 a 15/02/2018	De 103% a 109%	CDI	**23.011**	28.357
BB CDI	(*)	70,86%	CDI	**9.877**	43.979
LFS	De 06/04/2017 a 29/01/2018	De 100% a 112%	CDI	**30.115**	28.653
				63.003	100.989
Não Circulante					
LFT	01/09/2022	100%	SELIC	**28.241**	33.745
LF e LFS	De 16/07/2018 a 09/05/2018	De 100,00 a 112%	CDI	**14.330**	10.932
				42.571	44.677
				105.574	145.666

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	Mar/2017	Dez/2016
Clientes a receber - mercado interno	**37.658**	61.389
Clientes a receber – exterior	**2.840**	9.042
	40.498	70.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(3.712)**	(4.277)
	36.786	66.154

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2017	Dez/2016
Saldo no início do período/exercício	**(4.277)**	(3.350)
Adições	**-**	(3.357)
Baixas/Realizações	**565**	2.430
Saldo no final do período/ exercício	**(3.712)**	(4.277)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Valores vencidos		
Até 30 dias	**3.693**	8.180
31 a 60 dias	**4.604**	5.352
61 a 90 dias	**3.660**	2.428
91 a 120 dias	**569**	751
121 a 150 dias	**1.839**	783
151 a 180 dias	**815**	240
mais de 181 dias	**10.626**	11.858
	25.806	29.592
A vencer		
Até 30 dias	**2.288**	10.383
31 a 60 dias	**868**	14.409
61 a 90 dias	**3.911**	5.578
91 a 120 dias	**2.217**	3.349
121 a 150 dias	**1.704**	1.781
151 a 180 dias	**1.555**	1.356
mais de 181 dias	**2.149**	3.983
	14.692	40.839
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(3.712)**	(4.277)
	36.786	66.154

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 31 de março de 2017, 49% são de títulos vencidos até 120 dias (56% em 31 de dezembro de 2016). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 39% estão concentrados em três principais clientes, estando estes valores vinculados a eventos físicos, conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Produtos acabados	**25.768**	18.204
Produtos em elaboração	**18.603**	15.073
Matérias-primas	**48.575**	36.120
Adiantamentos a fornecedores	**3.979**	1.390
Provisão para perdas	**(5.308)**	(5.687)
	91.617	65.100

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Saldo no início do exercício/período	**(5.687)**	(7.990)
Adições	**(1.747)**	(738)
Baixas/ realizações	**2.126**	3.041
Saldo no final do exercício/período	**(5.308)**	(5.687)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
Circulante	**Mar/2017**	**Dez/2016**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**12.574**	12.122
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	**8.885**	5.479
PIS/COFINS a recuperar	**3.876**	3.534
REINTEGRA - Decreto 7633/11	**405**	100
Outros	**1.510**	1.735
	27.250	22.970

	Consolidado	
Não circulante	**Mar/2017**	**Dez/2016**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**429**	539
	429	539

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	**(5.372)**	(5.429)	**(7.138)**	(8.803)
Resultado da equivalência patrimonial	**6.572**	6.500	**-**	-
Outras adições permanentes, líquidas	**24**	-	**415**	184
Base de cálculo	**1.224**	1.071	**(6.723)**	(8.619)
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	**(416)**	(364)	**2.286**	2.930
Outros	**(14)**	65	**(950)**	145
Imposto de renda e contribuição social	**(430)**	(299)	**1.336**	3.075
Alíquota fiscal efetiva	**8%**	6%	**19%**	35%
Corrente	**(456)**	(390)	**(456)**	(390)
Diferido	**26**	91	**1.792**	3.465

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de março de 2017 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Exercício	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**
2017	723	260	983	5,31%	1.094	393	1.487	1,00%
2018	802	288	1.090	5,89%	3.864	1.390	5.254	3,54%
2019	941	339	1.280	6,91%	6.148	2.213	8.361	5,64%
2020	1.135	409	1.544	8,34%	9.458	3.405	12.863	8,68%
De 2021 à 2026	9.982	3.635	13.617	73,55%	88.755	31.533	120.288	81,14%
	13.583	**4.931**	**18.514**	**100,00%**	**109.319**	**38.934**	**148.253**	**100,00%**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
Ativo	**Mar/2017**	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Prejuízo fiscal e base negativa	**16.360**	16.562	**111.218**	105.008
Diferenças temporárias	**2.154**	2.064	**18.521**	22.567
	18.514	18.626	**129.739**	127.575
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	**1.040**	1.040	**-**	-
Ajuste de avaliação patrimonial	**15.397**	15.528	**8.057**	8.204
Depreciação fiscal x societário	**139**	146	**13.721**	13.176
Prov IR/CSLL s/Capitalização Juros	**-**	-	**1.480**	1.480
	16.576	16.714	**23.258**	22.860
Impostos diferidos líquidos	**1.938**	1.912	**106.481**	104.715

	Controladora		Consolidado	
Ativo não circulante	**Mar/2017**	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	**18.514**	18.626	**148.253**	146.201
Compensação imposto diferido passivo	**(16.576)**	(16.714)	**(39.834)**	(39.574)
Saldo imposto diferido ativo	**1.938**	1.912	**108.419**	106.627

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	**Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social**	**Imposto de renda e contribuição social diferidos**
Provisão bônus de retenção	3.720	1.265
Provisão para contingências	243	83
Outras provisões	2.371	806
	6.334	**2.154**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	3.712	1.262
Provisão para obsolescência de estoques	5.308	1.805
Provisão de comissões a pagar	2.866	974
Provisão de fretes a pagar	213	72
Provisão para contingências	9.325	3.171
Provisão de garantias	13.865	4.714
Provisão bônus de retenção	3.720	1.265
Diferimento da receita de montagem	15.688	5.334
Depreciação acelerada (*)	(2.224)	(556)
Outras provisões	7.746	2.635
	60.219	**20.675**

(*) Depreciação acelerada para Imposto de Renda conforme Decreto 7.854/2012.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R$ 33.493, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R$ 11.388, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Mar/2017	**Dez/2016**
Participação	**100%**	100%
Quantidade de ações ou quotas	**256.733.319**	256.733.319
Ativos circulantes	**286.654**	300.764
Ativos não circulantes	**384.807**	387.115
Total de ativos	**671.461**	687.879
Passivos circulantes	**185.548**	204.538
Passivos não circulantes	**91.162**	82.018
Total de passivos	**276.710**	286.556
Patrimônio líquido	**394.751**	401.323
	Mar/2017	**Mar/2016**
Receitas	**117.231**	115.793
Despesas	**123.803**	122.293
Prejuízo do período	**(6.572)**	(6.500)
Equivalência patrimonial	**(6.572)**	(6.500)

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Mar/2017	**Dez/2016**
Saldo inicial	**401.323**	426.505
Equivalência patrimonial sobre resultado	**(6.572)**	(25.182)
Saldo final	**394.751**	401.323

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedades para investimento

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
				Mar/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	**20.301**	**-**	**20.301**	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	**59.593**	**(23.281)**	**36.312**	36.798
Instalações	10%	**3.855**	**(3.521)**	**334**	345
		83.749	**(26.802)**	**56.947**	57.444

		Consolidado			
				Mar/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**8.804**	**-**	**8.804**	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	**9.399**	**(3.807)**	**5.592**	5.661
		18.203	**(3.807)**	**14.396**	14.465

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2016	Depreciação	Valor residual líquido em Mar/2017
Itens				
Terrenos	-	20.301	**-**	**20.301**
Prédios e benfeitorias	2%	36.798	**(486)**	**36.312**
Instalações	10%	345	**(11)**	**334**
		57.444	**(497)**	**56.947**

		Consolidado		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2016	Depreciação	Valor residual líquido em Mar/2017
Itens				
Terrenos	-	8.804	**-**	**8.804**
Prédios e benfeitorias	2%	5.661	**(69)**	**5.592**
		14.465	**(69)**	**14.396**

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
				Mar/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	**1**	**(1)**	**-**	-
Móveis e utensílios	10%	**241**	**(126)**	**115**	119
Equipamentos de informática	20%	**443**	**(378)**	**65**	71
		685	**(505)**	**180**	190

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

		Consolidado			
				Mar/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**11.772**	**-**	**11.772**	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	**102.965**	**(39.221)**	**63.744**	64.718
Instalações	10%	**29.676**	**(20.987)**	**8.689**	9.063
Máquinas e equipamentos	7%	**237.332**	**(106.307)**	**131.025**	133.948
Móveis e utensílios	10%	**9.244**	**(5.676)**	**3.568**	3.735
Veículos	18%	**224**	**(202)**	**22**	32
Equipamentos de informática	21%	**16.111**	**(12.194)**	**3.917**	4.293
Arrendamento Mercantil	20%	**396**	**(126)**	**270**	290
Imobilizações em andamento	-	**3.285**	**-**	**3.285**	788
Adiantamentos a fornecedores	-	**164**	**-**	**164**	30
		411.169	**(184.713)**	**226.456**	228.669

b) Movimentação do custo e depreciação

	Controladora			
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2016	Depreciação	Valor residual líquido em 31/03/2017
Itens				
Móveis e utensílios	10%	119	**(5)**	**114**
Equipamentos de informática	21%	71	**(5)**	**66**
Imobilização em andamento	-	-	**-**	**-**
		190	**(10)**	**180**

	Consolidado					
	Valor residual líquido em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em 31/03/2017
Itens						
Terrenos	11.772	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.772**
Prédios e benfeitorias	64.718	**-**	**-**	**(988)**	**14**	**63.744**
Instalações	9.063	**-**	**(63)**	**(311)**	**-**	**8.689**
Máquinas e equipamentos	133.948	**-**	**(7)**	**(2.916)**	**-**	**131.025**
Móveis e utensílios	3.735	**-**	**(27)**	**(140)**	**-**	**3.568**
Veículos	32	**-**	**-**	**(10)**	**-**	**22**
Equipamentos de informática	4.293	**-**	**(1)**	**(378)**	**3**	**3.917**
Arrendamento mercantil	290	**-**	**-**	**(20)**	**-**	**270**
Imobilizações em andamento	788	**2.514**	**-**	**-**	**(17)**	**3.285**
Adiantamentos a fornecedores	30	**164**	**(30)**	**-**		**164**
	228.669	**2.678**	**(128)**	**(4.763)**	**-**	**226.456**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2017 totaliza R$ 19.999 na controladora e R$ 13.422 no consolidado (em 31 de dezembro de 2016 totalizavam R$ 19.999 e R$ 19.302, respetivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis totalizam R$ 1.090 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de março de 2017, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R$ 1, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R$ 2 em 31 de dezembro de 2016, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora e Consolidado					
	Mar/2017			Dez/2016		
	Valor reavaliado em 31/03/2017	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2016	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	**-**	**3.049**	3.049	-	3.049
Prédios	6.945	**(6.945)**	**-**	6.945	(6.945)	-
	9.994	**(6.945)**	**3.049**	9.994	(6.945)	3.049

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

		Controladora		
			Mar/2017	Dez/2016
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Valor líquido	Valor líquido
Itens				
Marcas e patentes	-	**1.280**	**1.280**	1.280
		1.280	**1.280**	1.280

		Consolidado			
				Mar/2017	Dez/2016
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	**1.727**	**(389)**	**1.338**	1.406
Marcas e patentes	-	**1.282**	**-**	**1.282**	1.282
Softwares e licenças	20%	**58.805**	**(22.262)**	**36.543**	38.157
Intangível em andamento	-	**9.518**	**-**	**9.518**	8.052
		71.332	**(22.651)**	**48.681**	48.897

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Valor residual líquido em 31/12/2016	**Adições**	**Amortização**	**Valor residual líquido em 31/03/2017**
Itens				
Desenvolvimento de produtos	1.406	**-**	**(68)**	**1.338**
Marcas e patentes	1.282	**-**	**-**	**1.282**
Software e licenças	38.157	**-**	**(1.614)**	**36.543**
Intangível em andamento	8.052	**1.466**	**-**	**9.518**
	48.897	**1.466**	**(1.682)**	**48.681**

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores relacionados ao "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação.

17. Financiamentos e empréstimos

			Consolidado			
			Mar/2017		**Dez/2016**	
Itens	**Vencimentos**	**Encargos**	**Circulante**	**Não circulante**	**Circulante**	**Não circulante**
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	**7.662**	**26.091**	7.665	27.992
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Dezembro 2018	8% a 12,00% a.a.	**42.600**	**19.301**	40.107	29.485
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	3,00% a 10,00% a.a.	**2.252**	**10.170**	2.273	10.705
			52.514	**55.562**	50.045	68.182

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
Ano de Vencimento	**Mar/2017**
2018	**26.558**
2019	**9.579**
2020	**7.144**
2021	**5.574**
Após 2021	**6.707**
	55.562

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 (“Bônus 2007”), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 31 de março de 2017 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição (“Bônus 2014”), com série única, ao valor nominal unitário de R$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 31 de março de 2017 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de setembro de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do período, no grupo de "despesas administrativas e gerais", estão apresentados abaixo:

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	**61**	156

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Mar/2017	Dez/2016
Ativo				
Depósitos bancários	**-**	**1**	**1**	4
Ressarcimento de despesas	**178**	**-**	**178**	227
Aluguel	**635**	**-**	**635**	635
Royalties	**483**	**-**	**483**	467
	1.296	**1**	**1.297**	1.333

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Mar/2017	Dez/2016
Ativo			
Depósitos bancários	**1**	**1**	4
Aplicações financeiras	**2.393**	**2.393**	1.288
Títulos e valores mobiliários	**9.877**	**9.877**	43.979
	12.271	**12.271**	45.271

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Mar/2017	Dez/2016
Passivo			
Empréstimos bancários	**58.271**	**58.271**	64.225
	58.271	**58.271**	64.225

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties, aluguéis e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de “Partes relacionadas”. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	**Diretores e Conselho de Administração**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Resultado				
Outras receitas (aluguéis)	**1.906**	**-**	**1.906**	1.718
Outras receitas (royalties)	**1.208**	**-**	**1.208**	1.115
Ressarcimento de despesas	**618**	**-**	**618**	531
Receitas sobre aplicações financeiras	**-**	**-**	**-**	401
Honorários da administração	**-**	**(644)**	**(644)**	(401)

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	**Diretores e Conselho de Administração**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	**88**	**-**	**88**	130
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	**1.738**	**-**	**1.738**	2.290
Honorários da administração	**-**	**(847)**	**(847)**	(596)
Despesas Financeiras	**(184)**	**-**	**(184)**	(616)

(a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de setembro de 2022.

(b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.

(c) As operações realizadas com o acionista BB Banco de Investimento S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2016 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$7.044, que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2016 a abril de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Honorários e gratificações	**600**	348	**782**	513
Benefícios diretos e indiretos	**44**	53	**65**	83
	644	401	**847**	596

Na Assembleia Geral Ordinária e extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2017 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 10.361 que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2017 a abril de 2018.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R$1.273. Deste montante, R$425 foram pagos no exercício de 2014, R$ 424 foram pagos no exercício de 2015 e R$424 foram pagos no exercício de 2016, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga Jul/2014	
Lote	I	II
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

	2ª Outorga Jul/2015		
Lote	I	II	III
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

Não houve movimentações no plano de opções no período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2016	68.726	122.337
Saldo em 31/03/2017	**68.726**	**122.337**

No período findo em 31 de março de 2017 a controladora contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações o montante de R$ 239 (R$240 em 31 de março de 2016), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

22. Impostos a recolher

Circulante	**Controladora**		**Consolidado**	
	Mar/2017	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
ICMS a pagar	**-**	-	**41**	163
PIS/COFINS a pagar	**109**	105	**109**	1.161
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**650**	639	**650**	639
Imposto de Renda e Contribuição Social	**162**	320	**2.094**	2.246
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	**-**	**248**	244
Outros	**13**	2	**122**	386
	934	1.066	**3.264**	4.839

Não circulante	**Controladora**		**Consolidado**	
	Mar/2017	**Dez/2016**	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**4.276**	4.363	**4.276**	4.363
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	-	**1.612**	1.645
	4.276	4.363	**5.888**	6.008

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em setembro de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Trabalhistas e previdenciárias	**198**	164
Tributárias	**45**	45
	243	209

	Controladora		
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2016**	**Adição de provisão**	**Mar/2017**
Trabalhistas e previdenciárias	164	**34**	**198**
Tributárias	45	**-**	**45**
	209	**34**	**243**

	Consolidado	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Mar/2017**	**Dez/2016**
Trabalhistas e previdenciárias	**4.846**	6.185
Tributárias	**1.193**	1.193
Cíveis	**3.286**	2.712
	9.325	10.090

	Consolidado			
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2016**	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Mar/2017**
Trabalhistas e previdenciárias	6.185	**-**	**(1.339)**	**4.846**
Tributárias	1.193	**-**	**-**	**1.193**
Cíveis	2.712	**574**	**-**	**3.286**
	10.090	**574**	**(1.339)**	**9.325**

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Dentre estes processos, destaca-se o Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, contra a controlada, Kepler Weber Industrial S/A. Esse processo encontra-se na esfera administrativa e questiona acerca de suposto descumprimento da legislação tributária relativa ao ICMS nas operações de saídas do estabelecimento localizado em Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo que o mesmo totaliza um crédito tributário de R$37.672, onde R$20.439 refere-se ao valor principal e R$17.233 à multa e juros. O recurso interposto pela Companhia foi julgado em primeira instância administrativa em fevereiro de 2016, resultando em indeferimento. Em razão do indeferimento em primeira instância e seguimento do processo no âmbito administrativo, os advogados da Companhia entendem que o risco de perda em relação ao mérito passou a ser possível, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua controlada, continua sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Mar/2017	Dez/2016
Trabalhistas	**915**	889
Tributárias	**4.845**	4.844
Cíveis	**73.381**	19.959
	79.141	25.692

Os três principais processos cíveis com risco de perda possível se referem a demandas de clientes da Companhia, os quais tiveram decisão desfavorável em primeira instância, sendo representados por dois processos, no montante de R$ 13.745, e um processo ainda com sentença ilíquida e com risco de perda estimado em R$ 49.286.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Mar/2017			Dez/2016		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	**12.289**	**-**	**12.289**	10.373	-	10.373
Passivos							
Fornecedores		**-**	**(114)**	**(114)**	-	(130)	(130)
		12.289	**(114)**	**12.175**	10.373	(130)	10.243

		Consolidado							
		Mar/2017				Dez/2016			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	**15.462**	**-**	**-**	**15.462**	21.790	**-**	**-**	21.790
Aplicações financeiras retidas	7	**20.864**	-	**-**	**20.864**	11.142	**-**	**-**	11.142
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**-**	**63.003**	**-**	**63.003**	**-**	100.989	-	100.989
Contas a receber clientes	9	**-**	**-**	**36.786**	**36.786**	**-**	**-**	66.154	66.154
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**43**	**-**	**-**	**43**	187	**-**	-	187
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**-**	**42.571**	**-**	**42.571**	**-**	44.677	-	44.677
Passivos									
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	**-**	**(108.076)**	**(108.076)**	**-**	**-**	(118.227)	(118.227)
Fornecedores		-	**-**	**(55.113)**	**(55.113)**	-	-	(46.573)	(46.573)
		36.369	**105.574**	**(126.403)**	**15.540**	33.119	145.666	(98.646)	80.139

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Valor contábil Mar/2017	Valor justo Mar/2017	Valor contábil Dez/2016	Valor justo Dez/2016
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**12.289**	**12.289**	10.373	10.373
	12.289	**12.289**	10.373	10.373
Passivos financeiros:				
Fornecedores	**(114)**	**(114)**	(130)	(130)
	(114)	**(114)**	(130)	(130)

Consolidado	Valor contábil Mar/2017	Valor justo Mar/2017	Valor contábil Dez/2016	Valor justo Dez/2016
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**15.462**	**15.462**	21.790	21.790
Aplicações financeiras retidas - circulante	**20.864**	**20.864**	11.142	11.142
Títulos e valores mobiliários – circulante	**63.003**	**63.003**	100.989	100.989
Contas a receber clientes	**36.786**	**36.786**	66.154	66.154
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**42.571**	**42.571**	44.677	44.677
Instrumentos financeiros derivativos	**43**	**43**	187	187
	178.729	**178.729**	244.939	244.939
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	**(108.076)**	**(108.076)**	(118.227)	(118.227)
Fornecedores	**(55.113)**	**(55.113)**	(46.573)	(46.573)
	(163.189)	**(163.189)**	(164.800)	(164.800)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R$234.322.

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 totaliza R$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**
Receita bruta fiscal	**143.118**	130.163
Impostos sobre vendas	**(20.681)**	(18.406)
Devoluções e abatimentos	**(1.031)**	(1.069)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	**(4.175)**	5.105
	117.231	115.793

	Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**
Venda de produtos	**106.417**	104.342
Prestações de serviços	**10.814**	11.451
	117.231	115.793

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Aluguel de propriedades para investimento	**1.954**	1.762	**48**	44
Royalties	**1.208**	1.115	**-**	-
Subvenções governamentais (nota 33)	**-**	-	**1.272**	2.640
Ganho na venda de ativo imobilizado	**-**	-	-	46
Recuperação de despesas diversas	**36**	(1)	**163**	46
Ganho em processos judiciais	**-**	-	**460**	628
Outras	**2**	-	**16**	1
	3.200	2.876	**1.959**	3.405

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	**-**	-	**39**	(750)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias e condenações diversas	**(34)**	(1)	**(1.814)**	(83)
Perda na venda do ativo imobilizado	**-**	-	**(99)**	(70)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	**(328)**	-
Pis/Cofins outras receitas	**(308)**	(275)	**(352)**	(275)
Multas	**-**	-	**-**	(112)
Outras	**(24)**	(57)	**154**	(1.789)
	(366)	(333)	**(2.400)**	(3.079)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Depreciação e amortização	**(507)**	(527)	**(6.514)**	(6.595)
Despesas com pessoal	**(500)**	(618)	**(24.853)**	(25.762)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	**(64.051)**	(50.872)
Despesas com benefícios empregados	**(17)**	(10)	**(2.227)**	(2.860)
Comissões sobre vendas	-	-	**(3.783)**	(3.133)
Garantias	-	-	**(804)**	(967)
Fretes sobre vendas	-	-	**(6.665)**	(5.569)
Serviços de montagem	-	-	**(5.459)**	(10.127)
Serviços de terceiros	**(444)**	(250)	**(3.169)**	(3.524)
Comerciais e viagens	**(61)**	(49)	**(2.034)**	(2.122)
Locação	**(47)**	(73)	**(1.794)**	(1.877)
Ociosidade fabril	-	-	**(156)**	(1.144)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	**(1.169)**	(2.003)
Encargos e outros	**(348)**	(455)	**(3.197)**	(10.966)
	(1.924)	(1.982)	**(125.875)**	(127.521)
Despesas de vendas	-	-	**(7.395)**	(9.612)
Despesas administrativas e gerais	**(1.924)**	(1.982)	**(11.111)**	(11.868)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	**(107.369)**	(106.041)
	(1.924)	(1.982)	**(125.875)**	(127.521)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Mar/2017	**Mar/2016**
Custo dos produtos vendidos	**(107.212)**	(104.038)
Custos não alocados	**(157)**	(2.003)
	(107.369)	(106.041)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**Mar/2017**	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Variação cambial/monetária ativa	**73**	447	**1.432**	4.756
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**446**	2
Receitas com aplicações financeiras	**327**	185	**4.832**	3.876
Outras receitas financeiras	**-**	**-**	**106**	116
	400	632	**6.816**	8.750

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Mar/2017**	**Mar/2016**	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	**-**	-	**(2.565)**	(2.594)
Juros de mora e IOF contratuais	**-**	-	**(103)**	(274)
Variação cambial/monetária passiva	**(85)**	(104)	**(1.284)**	(2.520)
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**-**	(391)
Despesas com fiança bancária	**-**	-	**(111)**	(32)
Outras despesas financeiras	**(25)**	(18)	**(806)**	(340)
	(110)	(122)	**(4.869)**	(6.151)

32. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
Básico:	**Mar/2017**	**Mar/2016**
Resultado líquido	**(5.802)**	(5.728)
Média ponderada de ações ordinárias	**26.311.971**	26.310.983
Resultado por ação ordinária básico - R$	**(0,2205)**	(0,2177)
Diluído:		
Resultado líquido	**(5.802)**	(5.728)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	**(5.802)**	(5.728)
Média ponderada de ações ordinárias	**26.311.971**	26.310.983
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	**26.311.971**	26.310.983
Resultado por ação diluído - total - R$	**(0,2205)**	(0,2177)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

O benefício reconhecido no período findo em 31 de março de 2017 foi de R$1.272 (no período findo em 31 de março de 2016 foi de R$2.640) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	**Vigência**	**Valor**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/17	**210**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Set/17	**1.000**
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Ago/17	**20.000**
		21.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Abr/17	**3.025**
	Mai/17	**595**
	Jun/17	**9.018**
	Jul/17	**2.886**
	Ago/17	**22.414**
	Set/17	**789.400**
		827.338
		848.548

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
José Pais Rangel
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Fernando Florêncio Campos

Membros
Antônio Sérgio Riede
Carlos Infante de Castro
Marcelo Gasparino da Silva
Maria Gustava Heller Britto
Valmir Pedro Rossi

Conselho fiscal

Membros
Gracielle Beltrami Hummel Bulhões Garcia
Marcio Aloisio Tavares Scalioni
Nilo José Panazzolo

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Kepler Weber S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta